



Secretária de Estado da Educação  
Diretoria de Ensino de Votorantim  
E.E. "Padre Anchieta" - Pilar do Sul/SP.  
Rua Durvalino Costa e Silva-158-Bº Campo Grande  
Email: e016792a@see.sp.gov.br

## **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO** **2010 -2013 DA EE PADRE ANCHIETA**

### **I– IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

#### **1. Identificação da Escola**

**Nome:** E.E. “Padre Anchieta”

**Endereço:** Rua Durvalino Costa e Silva, 158

**Bairro:** Campo Grande

**Município:** Pilar do Sul -SP

**CEP:** 18185-000

**Zona:** Urbana

**Telefone:** (15) 3278-1499 **Fax:** (15) 3278 1948

**E-mail:** [e016792a@see.sp.gov.br](mailto:e016792a@see.sp.gov.br)

**Código CIE:** 016792

**Código FDE:** 04.09.104

**CNPJ:** 49.568.181/0001-46

**DATA DE INSTALAÇÃO:** 19 de outubro de 1940

**ATO DE CRIAÇÃO:** Decreto 11.449 – DOE de 27 de setembro de 1940

#### **A Caracterização da Unidade Escolar**

Consultando os velhos arquivos da Escola que marcou a história de tantos cidadãos Pilarenses, descobrimos muito mais feitos brilhantes a respeito da origem e realizações desta tão importante instituição de ensino. **A Escola Estadual “Padre Anchieta”,** é a pioneira, a escola mãe, o alicerce, e sua história assim se inicia: em 26 de março de 1912, a profª Isaura da Costa e Silva, oriunda da cidade de Sorocaba estabeleceu residência na pacata Pilar do sul e partindo do ponto zero, passou a lecionar para um grupo de aproximadamente 30 alunas. Não se sabe ao certo, mas há quem diga que ela lecionava para essas alunas em sua própria casa. Posteriormente, entre 1928 e 1930 formaram-se outras classes que funcionavam em prédios particulares e municipais, as quais eram chamadas de Escolas Isoladas de Pilar por atender também aos bairros rurais: Pombal, Ponte Alta, Pinhal e Turvinho, cujos professores foram: Eloy Lacerda, Arthur Chagas e Rita Júlia D’Oliveira. Com o passar dos anos, tendo em vista o aumento da clientela, de acordo com Decreto de 15 de abril de 1922, as escolas foram agrupadas, passando a denominarem-se Escolas Reunidas de Pilar. Em 16 de janeiro de 1934 pelo Decreto 11.499, passou para Grupo Escolar de Pilar sito à rua Tenente Almeida e nova alteração ocorreu em 1940 de

acordo com o Decreto 11.449, de 27/09/1940, denominado-se, então, Grupo escolar “Padre Anchieta “. O Sr. Eugênio Teodoro Sobrinho, Prefeito Municipal, na época, empenhou-se na construção de um prédio adequado para o funcionamento da referida escola, e em 21 de outubro de 1940, foi realizada a mudança para o novo endereço que se denominava rua Cel. Fernando Prestes.



No dia 12 de maio de 1941, data do 5<sup>o</sup> aniversário de fundação da cidade de Pilar do Sul foi inaugurado o prédio do Grupo Escolar “Padre Anchieta” Este evento contou com a presença dos Senhores professores , do Diretor do Departamento de Educação Sr. Valdomiro Prado Silveira, Sr. Delegado Regional de ensino, Sr. Cláudio Ribeiro da Silva, Inspetor Escolar e o Monsenhor Francisco Cangro que no momento benzeu também o quadro com a fotografia do patrono do estabelecimento..Com grande pompa, respeito e admiração a pioneira escola recebe como patrono o nome do primeiro mestre brasileiro, o venerável Padre Anchieta”. Desenvolveu-se nesse dia extenso programa de comemoração onde procurou salientar e rememorar os grandes feitos do grande mestre, extraordinária figura do Brasil Colonial, pelo trabalho, coragem e exemplo que marcaram a história da educação. Entre eles , pela dedicação ao ensino desde as primeiras letras aos filhos dos colonos e aos índios. Nessa época, a escola contava com 134 (cento e trinta e quatro) alunos, matriculados , o Diretor era o Prof. Carlos de Assis Veloso , havia seis professores que eram: Julieta da Costa e Silva, Leny Bertoni, Zilda M. Guimarães Hortência Oliveira Freire , Maria C. Lopes de Mello e Isaura da Costa e Silva e também com 02 (dois) serventes que eram Djanira Oliveira Velloso e João Batista de Proença. Observando as poucas fotos antigas existentes nos arquivos da escola, conclui-se que como costume da época,

somente a elite tinha acesso ao mundo letrado e tratava-se dos filhos dos fazendeiros da cidade, ou seja, das pessoas mais abastadas. Com o decorrer do tempo e o aumento da população, o espaço tornou-se insuficiente. Então, em 1951 e 1953 o **Grupo Escolar “Padre Anchieta”**, passou por ampliação para melhor atender a demanda, nesse ínterim foram construídas mais 04 (quatro) salas de aula. Em se tratando dos períodos de funcionamento, de 1922 até 1946 funcionou apenas em um período, de 1947 a 1951 funcionou em dois períodos, de 1952 a 1954 funcionou em três períodos e em 1955 retorna o funcionamento em dois períodos. Os horários eram assim divididos: 8:00 às 11:00 h, 11:00 às 14:00h e 14:00 às 17:00, quando eram em

dois períodos, o horário era das 8:00 às 12:00 e das 12:00 às 16:00h ..De 1957 a 1971 havia sete escolas rurais vinculadas ao Grupo Escolar Padre Anchieta”que eram: Usina Batista, Fazenda Vitória , Moquém, Caxangá, Turvinho Barra, Pinhalzinho, as quais tinha somente até o 3º ano primário, Assim sendo, , poucos alunos tinham a chance de concluir o curso primário, pois tinham que vir à cidade e como não havia transporte escolar , só conseguiam concluir aqueles que tinham parentes ou conhecidos na cidade, onde pudessem permanecer durante a semana. Sabe-se que as dificuldades eram tantas , além da resistência dos pais que em tempos remotos não entendiam a escola como fonte de cultura e conhecimento. Hoje, é muito comum encontrarmos pessoas frustradas , principalmente mulheres que por incompreensão dos pais ou falta de oportunidade ficaram à beira do caminho. E a história se prolonga, mas dessa época pode-se dizer que descobrir como, quando e por que a escola foi criada, que pessoas por ela passaram, que mudanças físicas sofreu ao longo dos anos, modelos de organização de currículos e horários, os métodos e materiais pedagógicos que utilizou, a importância que teve e tem para a comunidade , é preservar a memória e ao mesmo tempo perceber a evolução e a transformação da escola. E prosseguindo a história, o **Grupo escolar “Padre Anchieta”**, recebe nova denominação conforme Res. 20 e a partir de 24/01/76, passando a chamar-se Escola estadual de Primeiro Grau “Padre Anchieta”, porém, mais uma vez , com o aumento da demanda escolar, o espaço físico tornou-se insuficiente e outro prédio , na gestão do Sr. **Prefeito Antonio José Ayub**, foi construído à rua Durvalino Costa e Silva , nº 158 , no bairro Campo Grande, o qual foi inaugurado em 08/11/1981, aproveitando as festividades do aniversário de emancipação político-administrativa do município , contando com as autoridades municipais e estaduais e inclusive com o **Excelentíssimo Sr. José Maria Marins** , na época **governador do Estado de São Paulo**.



A última denominação ocorreu a partir da lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional, passando então de **Escola Estadual de Primeiro Grau, para Escola Estadual “Padre Anchieta”**.

**Objetivos:**

A escola estadual "Padre Anchieta " de Pilar do Sul, inserida num bairro de periferia e com uma clientela bastante heterogênea, oriunda da zona urbana e bairros rurais e que pertence a uma classe social de baixa renda tem como objetivos gerais:

- A construção de um ensino de qualidade, realmente, comprometido com a aprendizagem de todos, garantindo condições para a formação de cidadãos capazes de atuar com competência e dignidade na sociedade;
- Criar mecanismos de participação que traduzam o compromisso de todos na melhoria da qualidade de ensino e com o aprimoramento do processo pedagógico.
- Melhorar a qualidade do ensino , motivando e efetivando a permanência do aluno na escola , evitando a evasão.
- Buscar novas soluções, criar situações que exijam o máximo de exploração por parte dos alunos e estimular novas estratégias de compreensão da realidade ;
- Promover e assegurar, além do acesso e permanência, a melhoria contínua da aprendizagem, por meio de desenvolvimento de habilidades e competências cognitivas sociais e afetivas.
- contribuir para a constante melhoria das condições educacionais da sociedade, visando assegurar uma educação de qualidade, num ambiente de responsabilidade social e individual , participativo, criativo, inovador e de respeito ao próximo.
- escola inclusiva como espaço de acolhimento, de aprendizagem e inclusão;

**METAS:**

- 1- Elevar o desempenho da aprendizagem dos alunos.
- 2-Transformação e melhoria da Prática pedagógica
- 3-Ambiente Educativo: Respeito , solidariedade e disciplina na escola.
- 4-Melhoria do ambiente Físico/ A tecnologia e os espaços educacionais
- 5- Ênfases Letramento
- 6-Democratização da Gestão Escolar
- 7- Interações entre a escola e a comunidade
- 8- Melhorias nos resultados da Avaliação Institucional
- 9- Democratizações do acesso e da permanência com sucesso do aluno
- 10-Interação dos Colegiados